

Acompanhamento de Safra Soja - 2015/2016

Após o fim da colheita do milho 2ª safra 2014/2015 e da realização do levantamento de produtividade, dá-se início ao acompanhamento do plantio da soja safra 2015/2016.

Entre os dias 08 e 10 de setembro, foram realizadas entrevistas em propriedades dos principais municípios produtores de soja do estado, divididas em quatro regiões (Norte, Sudeste, Sudoeste e Centro), para realizar o levantamento de informações referentes ao acompanhamento do plantio da soja safra verão 2015/2016. As principais informações obtidas referem-se a previsão de data de plantio, área plantada, atividades de preparação do solo e variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras.

Na região Norte (São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso e Pedro Gomes) a variedade mais apontada foi a BMX Desafio. A previsão de início do plantio deve ser a partir da segunda quinzena de outubro e a maioria dos produtores entrevistados ainda não realizou dessecação nem adubação em suas propriedades, sendo que muitos ainda realizam a manutenção de maquinários e equipamentos.

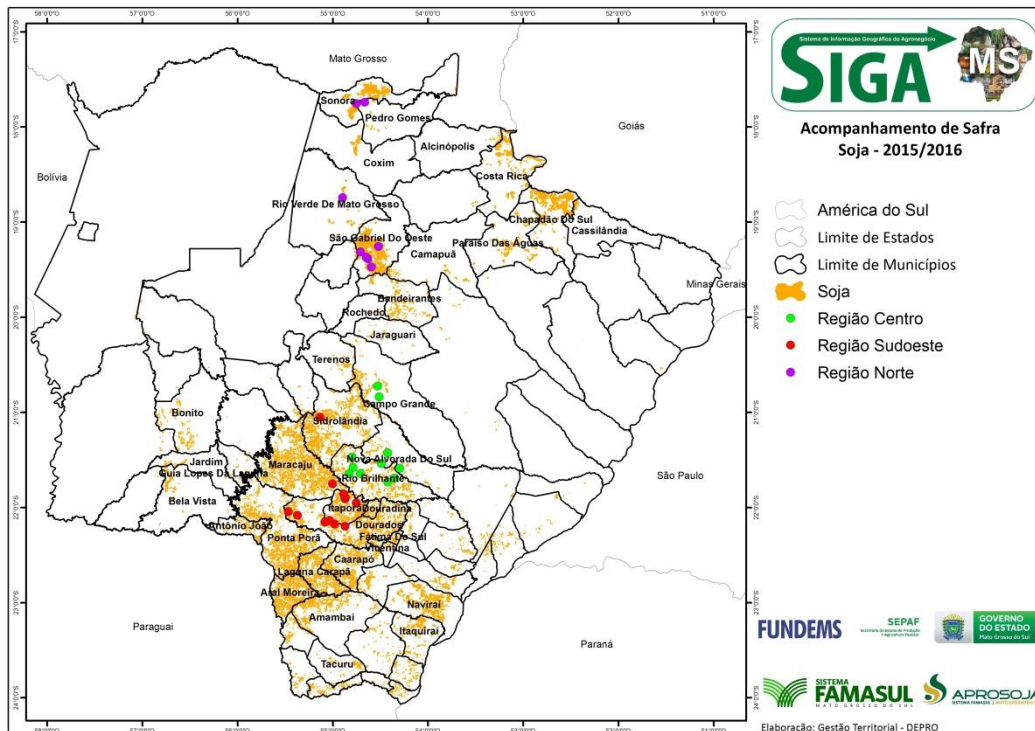
Na Região Sudoeste (Sidrolândia, Maracaju, Dourados e Itaporã) a variedade BMX Potência foi a mais indicada pelos produtores entrevistados. Todas as propriedades visitadas realizaram ou estão realizando dessecação e a maioria deve iniciar o plantio entre 20 de setembro e 18 de outubro.

Na região Centro (Rio Brillante, Nova Alvorada do Sul e Campo Grande) a variedade mais citada foi BMX Potência. O início de plantio, para a maioria dos entrevistados deve ocorrer a partir de 01 de outubro, sendo que em muitas propriedades já ocorre a preparação para o início do plantio com a realização da dessecação.

Conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos principais municípios produtores de soja no estado, a previsão de início de plantio é a partir de 15 de setembro, quando termina o vazio sanitário, sendo eles: Dourados, Douradina, Laguna Carapã, Naviraí, Vicentina, Rio Brillante e Paraíso das Águas, os municípios de Aral Moreira e Costa Rica a partir de 20 de setembro e Paraíso das Águas a partir de 25 de setembro. Os municípios de Maracaju, Sidrolândia, Jaraguari e Sonora informaram que a previsão para iniciar o plantio é a partir do mês de outubro.

No *mapa 1* observa-se os 31 pontos, onde foram realizadas as entrevistas de previsão de plantio da soja safra 2015/2016, realizadas pelos técnicos de campo entre os dias 08 e 10 de setembro.

Mapa 1: municípios visitados de 08 a 10 de setembro de 2015

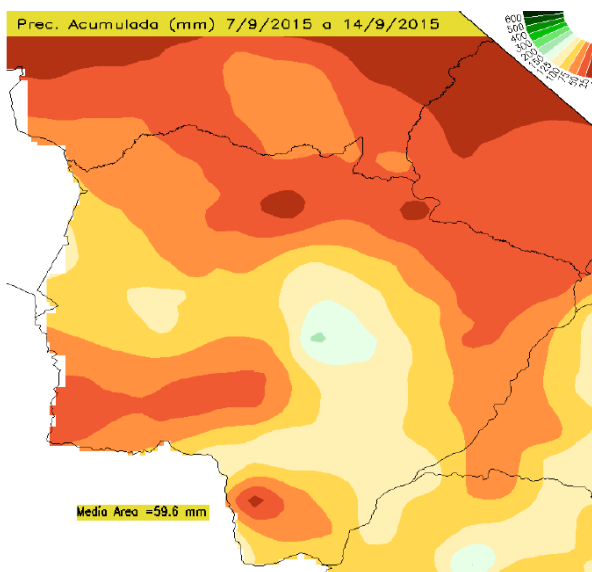


Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 07 a 14 de setembro de 2015, verifica-se, na *figura 1*, que ocorreram precipitações em todo estado, atingindo até 200mm de precipitação acumulada em pequena área da região central do estado. A precipitação média estadual acumulada é de 59,6mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 07/09 a 14/09/2015 respectivamente

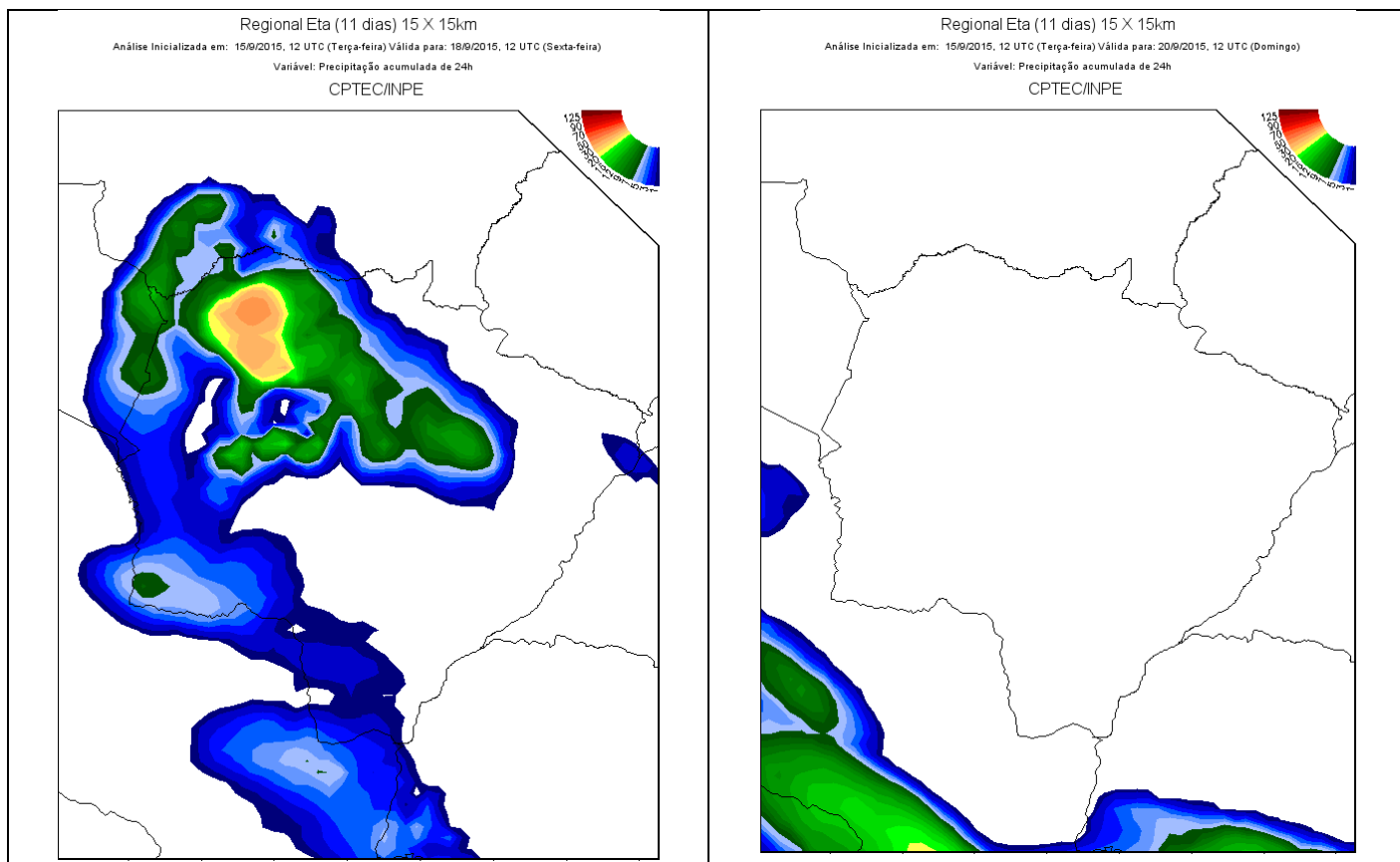


Fonte: clima1.cptec.inpe.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que durante a semana haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas localizadas na região norte até dia 18 de setembro, para os dias 19 e 20 de setembro a previsão é de predomínio de sol, conforme pode ser observado através da *figura 03*.

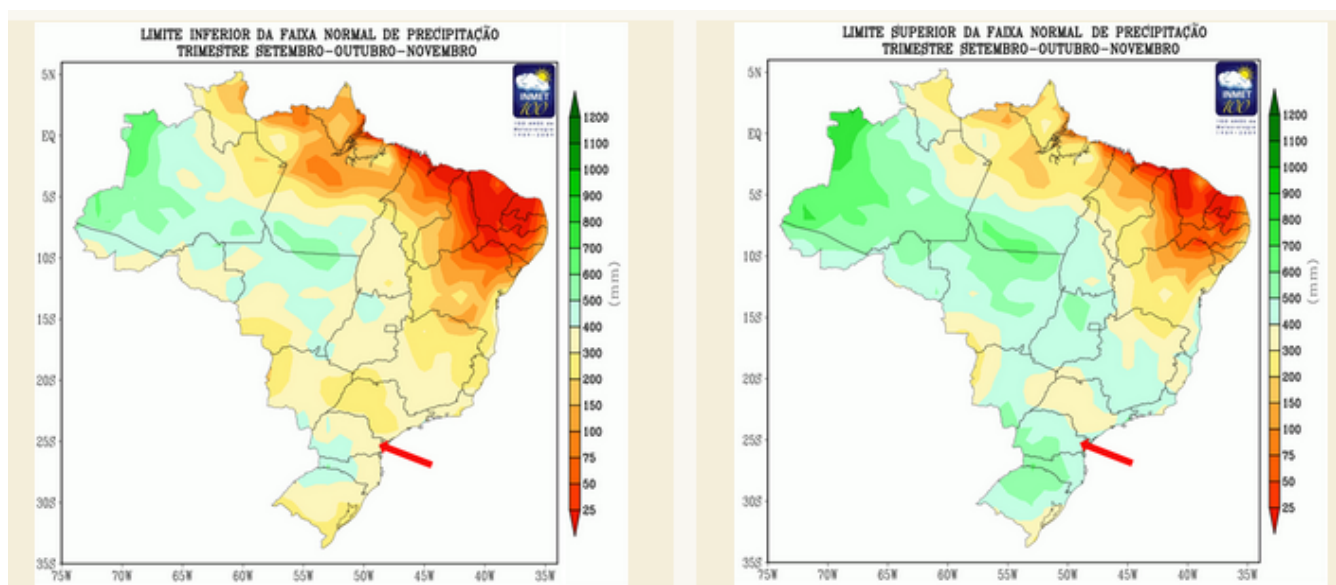
Figura 03: Previsão do tempo para 18 e 20 de setembro de 2015, respectivamente



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

De acordo com o Prognóstico Climático para Setembro, Outubro e Novembro (SON) de 2015 (*figura 04*), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 200 a 600mm. Na área que compreende o extremo sul de Mato Grosso do Sul, a previsão indica maior probabilidade de chuva dentro da faixa normal climatológica e a segunda maior chance de ficar acima dessa faixa, com probabilidades de 35%, 40% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. Na grande área central do País, a previsibilidade dos modelos numéricos é baixa, o que resulta em igual probabilidade para as três categorias.

Figura 04: Prognóstico Climático para os meses de setembro, outubro e novembro de 2015



Fonte: http://infoclima1.cptec.inpe.br/index_prog.shtml

AVISO IMPORTANTE:

Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Os principais índices de inflação finalmente cederam no mês de agosto, os três principais índices (IPCA; IGP-M e IGP-DI) apresentaram recuo.

O IPCA, principal índice de preços da economia e referência para o regime de metas de inflação avançou 0,22% em agosto, ante 0,62% em julho. No entanto, o IPCA acumula, no ano, alta de 7,06% e nos últimos 12 meses registra alta 9,53%.

Esse resultado sugere que as medidas de política econômica que vêm sendo tomadas já estão surtindo os efeitos esperados. Dentre essas medidas está a elevação da taxa de juros básica da economia (SELIC) que atingiu 14,25% ao ano, na última reunião do COPOM em 02/09.

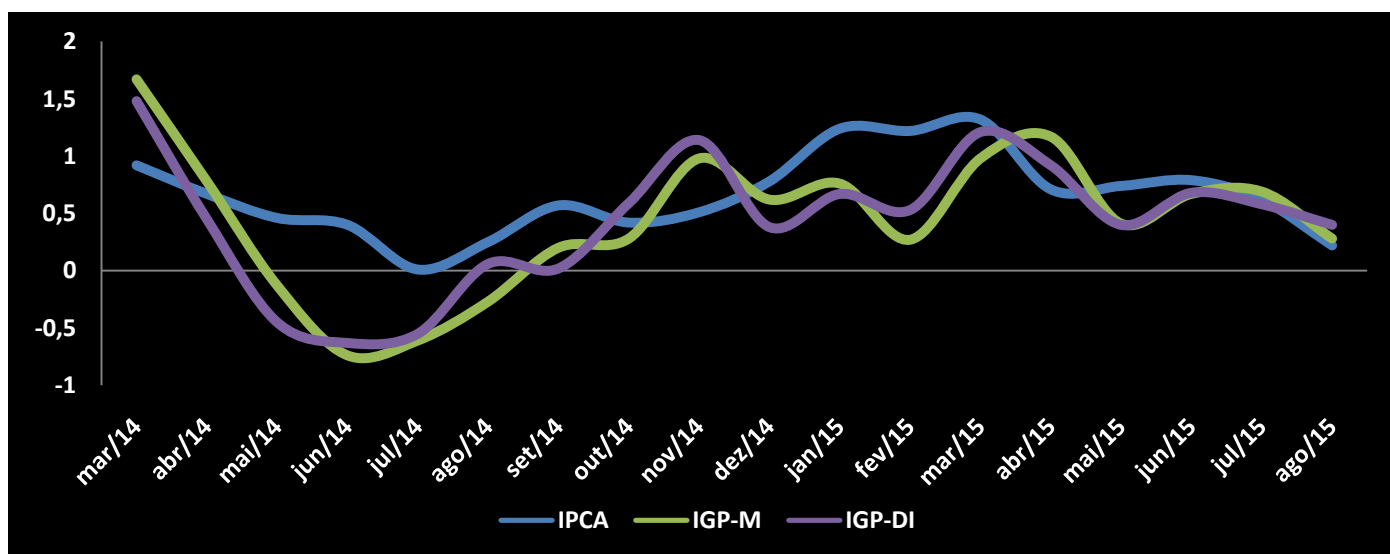
O IGP-M calculado pela FGV registrou alta de 0,28% em agosto ante 0,69% do mês anterior, o IGP-DI também calculado pela FGV seguiu a mesma tendência e ficou em 0,40% em agosto, em julho este percentual foi de 0,58%.

Em Campo Grande, também houve desaceleração do IPCA. Em agosto deste ano o índice ficou em 0,25%, ante 0,52% do mês anterior. No ano acumula alta de 6,61% e nos últimos 12 meses 10,17%.

A taxa de câmbio apresentou apreciação acumulada de 43,3% no ano, no último dia 14/09 o dólar encerrou cotado a R\$ 3,86. Dentre os fatores que explicam o comportamento do câmbio destacam-se, além de eventos externos, o recente rebaixamento da nota de crédito da economia brasileira elaborado pela S&P (agencia de rating internacional). Tal rebaixamento implica que o Brasil perdeu o grau de investimento, isso por sua vez pode provocar uma fuga de capitais e consequentes altas do dólar.

A taxa de desemprego calculada pelo IBGE nas principais regiões metropolitanas do país acelerou mais uma vez, e chegou a 7,5% da população economicamente ativa em julho.

Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - IPCA Campo Grande - variação mensal (%)

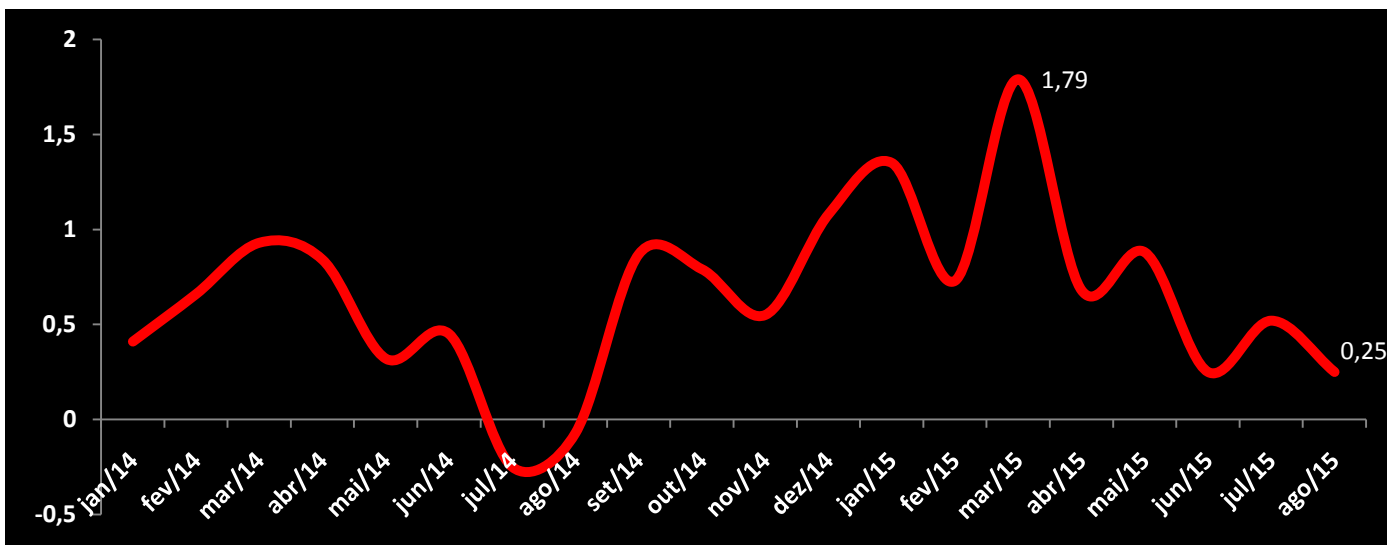
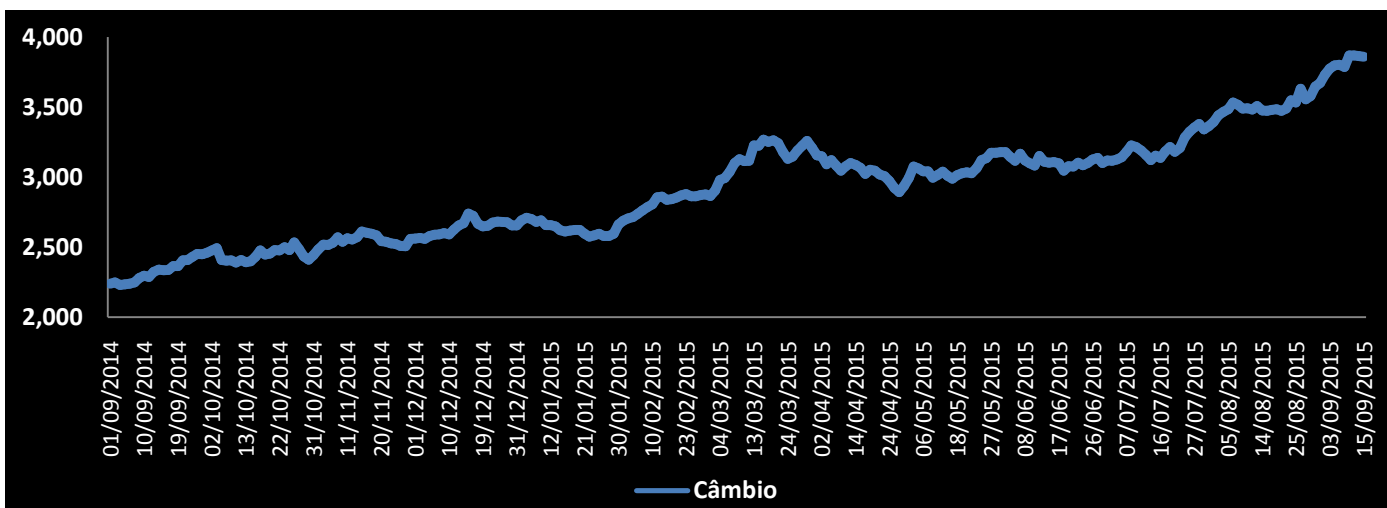
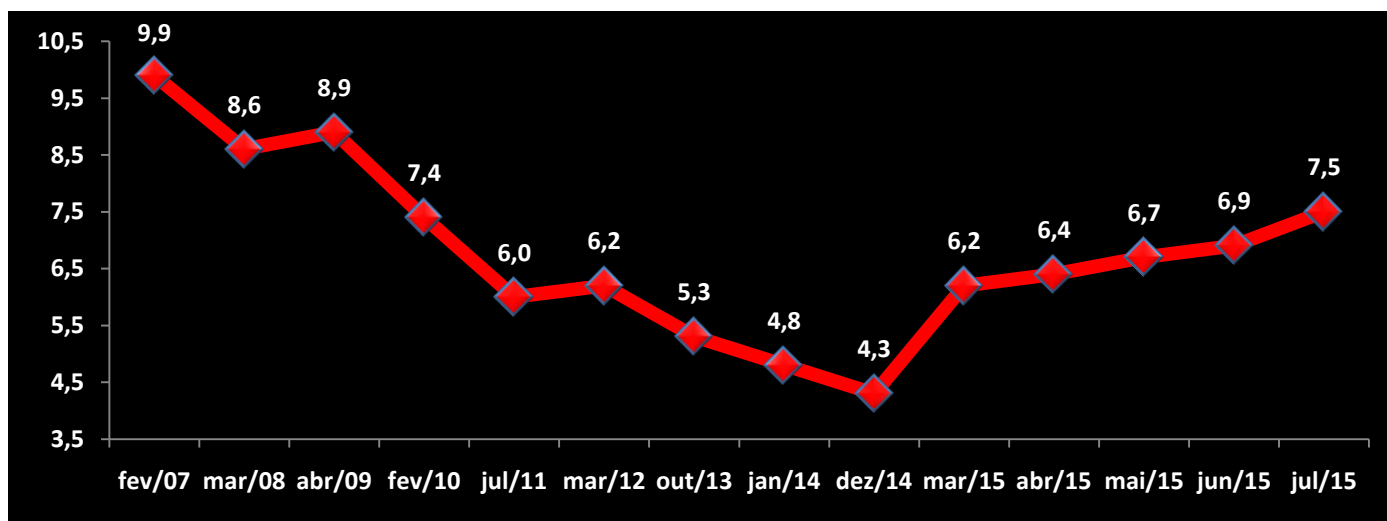


Gráfico 3 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4: Evolução da taxa de desemprego nas principais regiões metropolitanas (%)



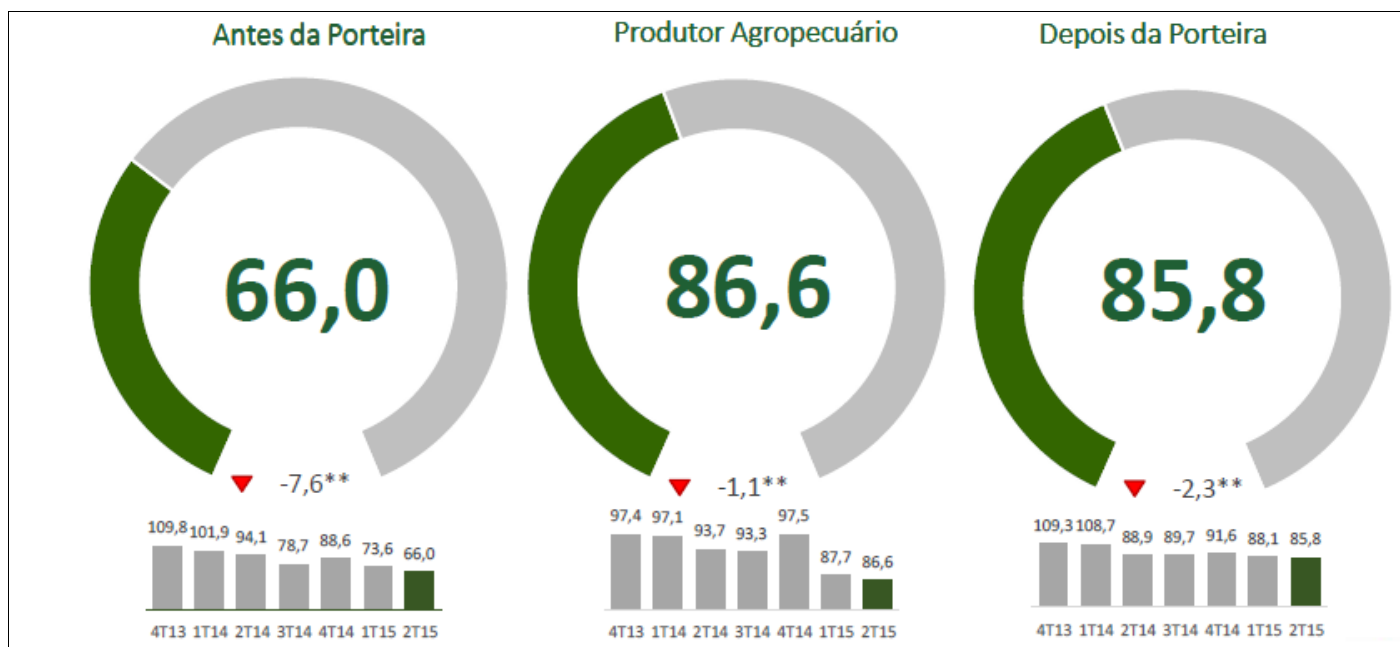
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Índice de Confiança do Agronegócio

O índice de confiança do agronegócio para o segundo trimestre de 2015 calculado pela Fiesp e pela OCB alcançou 82,8 pontos, a escala é de 0 a 200, recuo de 2,7 pontos em relação ao primeiro trimestre.

Tal resultado demonstra o pessimismo do setor em relação ao ambiente político e econômico atual. A maior queda foi na cadeia de insumos (Antes da Porteira), recuo de 7,6 pontos. Dentro da porteira, ou seja, na produção agropecuária em si, a queda foi de 1,1 ponto e agora está em 86,6 pontos.

Figura 1 - Índice de Confiança do Agronegócio - (2º trim/15)



SOJA

Mercado Interno

Em agosto de o preço médio da saca de 60Kg de soja em grãos em MS subiu 10,3%, saindo de R\$ 62,00 no início do mês para R\$ 68,00 ao final do período. Em relação a agosto de 2014 a alta foi de 11%.

Em setembro deste ano, o preço médio da saca de soja está em R\$ 69,00, alta de 26% quando comparamos com setembro do ano passado. Já quando olhamos os últimos cinco anos a alta chega a 58% em termos nominais, ou seja, sem descontar os efeitos da inflação.

Este patamar não era atingido desde meados de 2012, mas as circunstâncias aqui são diferentes, naquele momento a questão foi a quebra da safra norte-americana, nosso principal concorrente, as cotações internacionais estavam em ascensão e o taxa de câmbio estava em equilíbrio, além da demanda internacional bastante aquecida. Daquele cenário permanece apenas a demanda aquecida, sobretudo por parte da China; as exportações para a China neste ano são recordes, de janeiro a agosto já

ultrapassa 50 milhões de toneladas segundo a Administração Geral da Alfândega do país.

Dentre os fatores que explicam este comportamento destacamos: o câmbio, que de janeiro a agosto deste ano acumula alta de 64%. O dólar alto barateia nosso grão no mercado internacional e encarece o grão do nosso principal concorrente, Os Estados Unidos. Outro fator a se destacar é demanda em alta, sobretudo por parte da China, que vem registrando importações recordes de soja.

Dentre as praças pesquisadas em MS, Dourados registrou o preço máximo em setembro deste ano, R\$ 73,00 de média, já em Sidrolândia foi verificado o menor preço médio, R\$ 72,00.

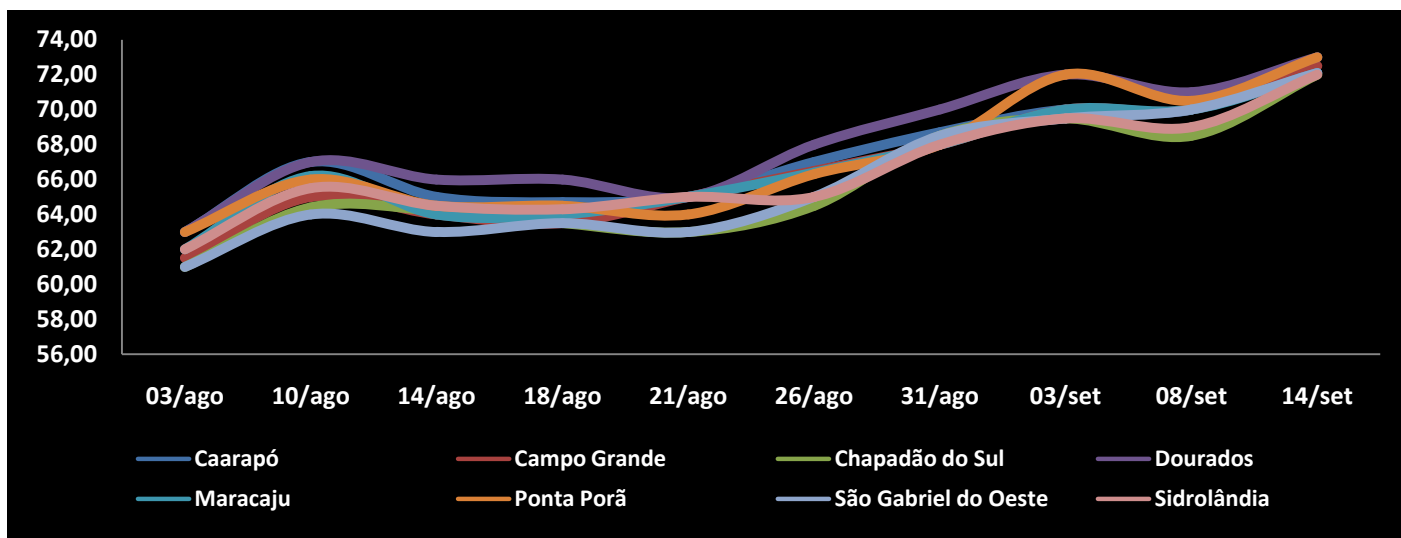
O indicador Cepea/Esalq apresentou apreciação de 5,3% no acumulado de setembro, com a saca atingindo média de R\$ 81,77 em Paranaguá – PR (gráfico 6), influenciada principalmente pela desvalorização do real.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: ago/set 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	03/ago	10/ago	14/ago	18/ago	21/ago	26/ago	31/ago	03/set	08/set	14/set	Var. %
Caarapó	63,00	67,00	65,00	64,70	65,00	67,00	68,70	70,00	70,00	73,00	15,87
Campo Grande	61,50	65,00	64,00	63,50	65,00	66,50	68,00	70,00	70,00	72,50	17,89
Chap. do Sul	61,00	64,40	64,20	63,50	63,00	64,50	68,50	69,50	68,50	72,00	18,03
Dourados	63,00	67,00	66,00	66,00	65,00	68,00	70,00	72,00	71,00	73,00	15,87
Maracaju	62,00	66,20	64,00	64,00	65,00	66,40	68,00	70,00	70,00	72,10	16,29
Ponta Porã	63,00	66,00	64,50	64,50	64,00	66,30	68,00	72,00	70,50	73,00	15,87
São Gabriel	61,00	64,00	63,00	63,50	63,00	65,00	68,50	69,50	70,00	72,10	18,20
Sidrolândia	62,00	65,50	64,50	64,30	65,00	65,00	68,00	69,50	69,00	72,00	16,13
Preço Médio	62,06	65,64	64,40	64,25	64,38	66,09	68,46	70,31	69,88	72,46	16,76

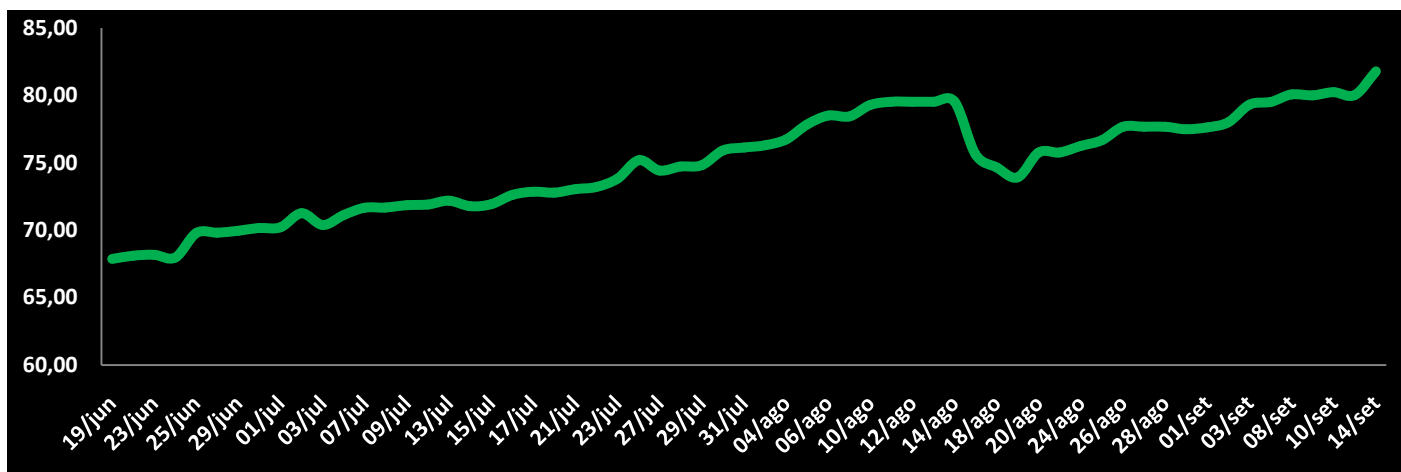
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 5 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



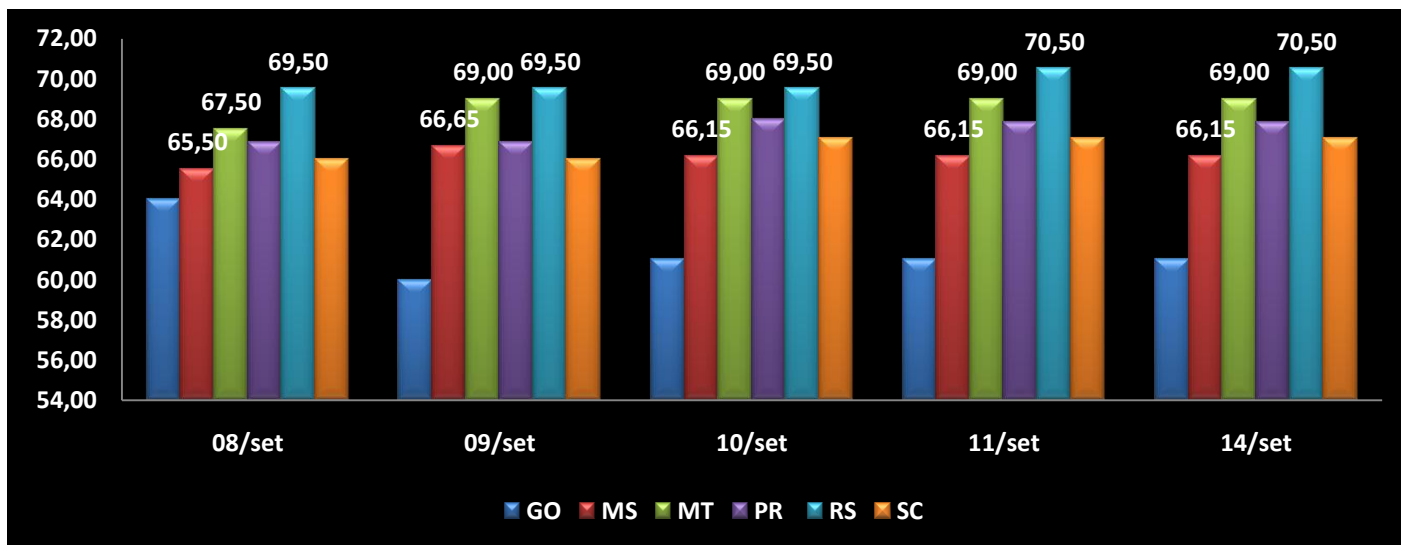
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 6 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 7 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Externo da Soja

Segundo dados divulgados pela (SECEX), o volume exportado de soja em grãos por MS foi o maior para o mês de agosto dos últimos cinco anos, o volume foi de 212,4 mil toneladas (gráfico 10). Em termos de receitas, estas chegaram a US\$ 82 milhões, recuo de 10,4% em relação a agosto do ano passado.

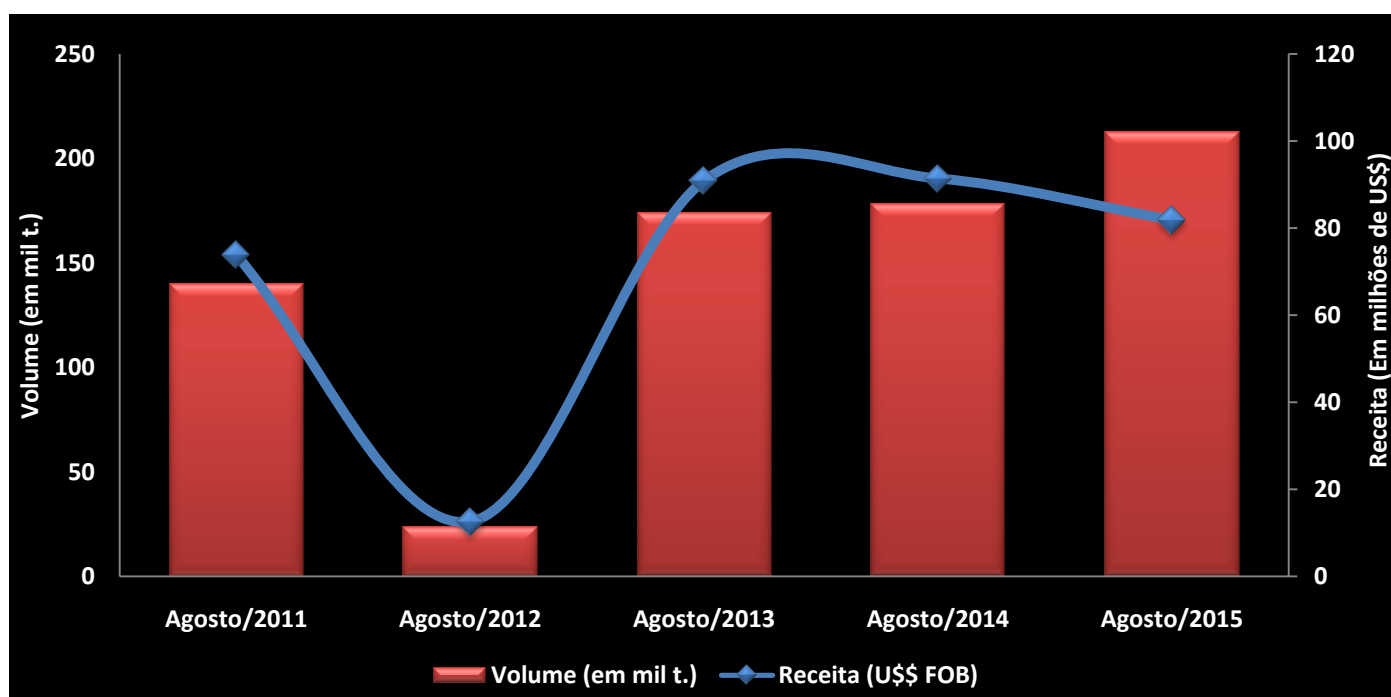
No acumulado do ano, o volume exportado por MS já é 25% superior ao volume exportado em

todo ano passado, de janeiro a agosto foram exportadas 3 milhões de toneladas.

Em nível de Brasil, o volume exportado em agosto deste ano foi de 5,1 milhões de toneladas alta de 25% em relação a agosto passado, já as receitas somaram US\$2 bilhões recuo de 6% no comparativo de agosto.

Mais uma vez o dólar alto e a demanda asiática corroboraram para este processo.

Gráfico 8 – Exportações de soja em grãos – MS



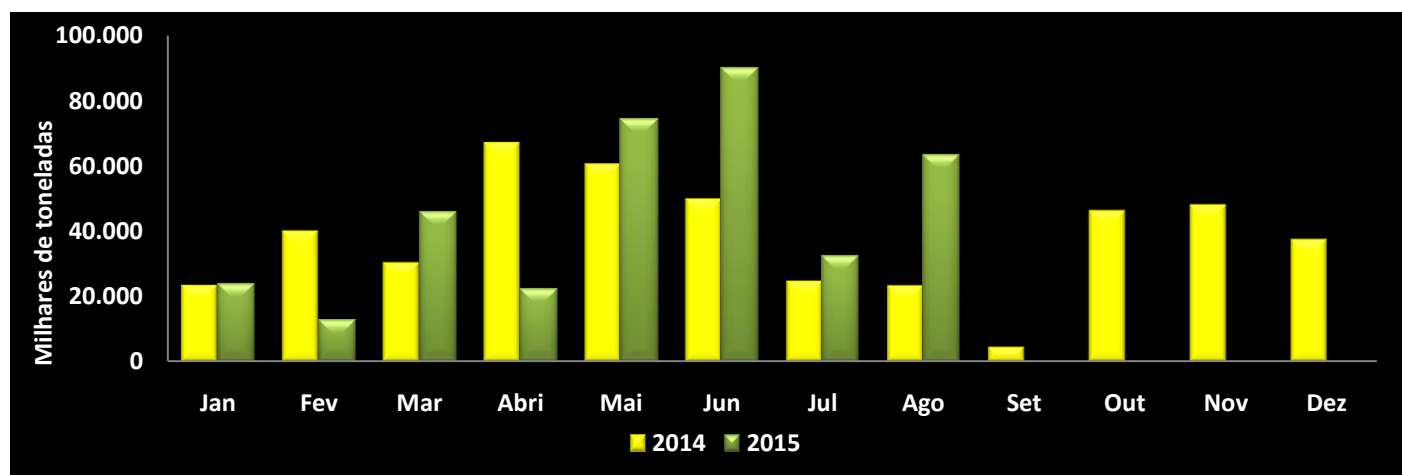
Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Exportações Farelo de Soja

Dados da SECEX dão conta de que o Mato Grosso do Sul exportou em agosto deste ano 63,4 mil toneladas de farelo de soja, volume este 172% superior ao verificado em igual período do ano

passado, em termos de receitas, estas ficaram em US\$ 22,8 milhões. No acumulado do ano, o volume exportado de farelo já é 14% maior que o verificado entre janeiro e agosto do ano passado.

Gráfico 11 - Exportações de Farelo de Soja por MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), em agosto deste ano o principal comprador da soja em grãos sul-mato-grossense foi a China com 84,4% do total ou 179,1mil toneladas, em seguida Taiwan com 10,4% do total.

Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos do MS - Agosto 2015

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	% do Total
CHINA	68.958.474	179.193.445	84,4
TAIWAN	8.651.058	22.105.133	10,4
MALÁSIA	2.405.933	6.160.580	2,9
TAILÂNDIA	1.858.840	4.870.260	2,3
COREIA DO SUL	38.571	100.000	0,0

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 3 – Exportação de soja em grãos por Porto - MS - Agosto 2015

PORTOS	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
PORTP DE PARANAGUA - PR	27.324.119	70.660.143	33,3
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	23.129.128	60.117.460	28,3
SANTOS - SP	21.941.049	56.878.793	26,8
PORTO DE RIO GRANDE - RS	9.518.580	24.773.022	11,7

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

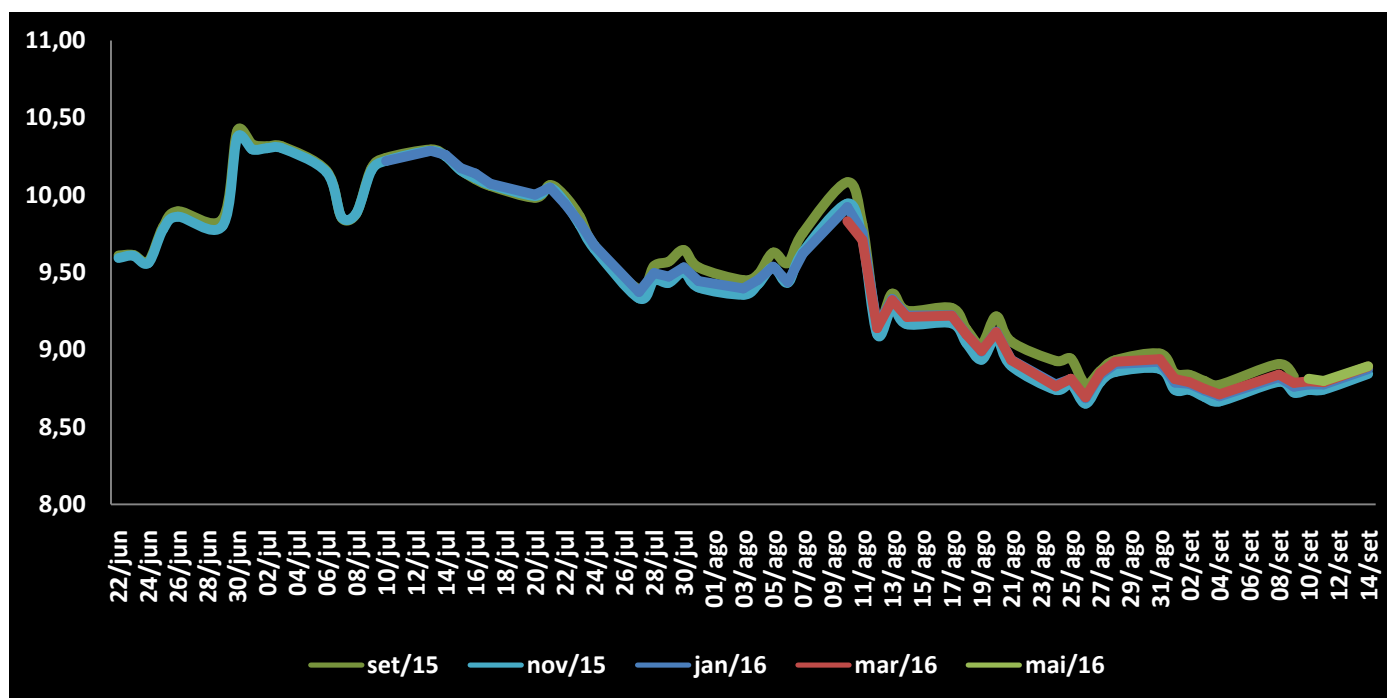
Mercado Futuro da Soja CBOT/Chicago

A primeira quinzena de setembro foi de leve valorização nas cotações internacionais da soja em grãos no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em novembro de 2015 encerrou o período com queda de 1,2%, saindo de US\$ 8,74, para US\$ 8,84 por bushel¹. Os contratos de janeiro e março apresentaram o mesmo comportamento, avançando 1% e 0,9%, com o bushel encerrando o período cotado a US\$ 8,88 e US\$ 8,89, respectivamente.

As cotações buscam recuperação olhando mais atentamente aos fundamentos de oferta e demanda. Em seu último relatório o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) revisou para baixo os estoques norte-americanos da safra 2014/2015 de 6,5 milhões de toneladas para 5,7 milhões. No mesmo relatório a safra 2015/2016 foi revisada para cima e deverá ser de 107,09 milhões de toneladas.

Internamente, o destaque tem sido ainda a valorização do dólar, a moeda acumulou alta de 5,1% na primeira quinzena de setembro, tal situação deixa a soja brasileira mais competitiva, mas os produtores parecem um pouco fora das vendas, pois há a expectativa de novas altas do dólar.

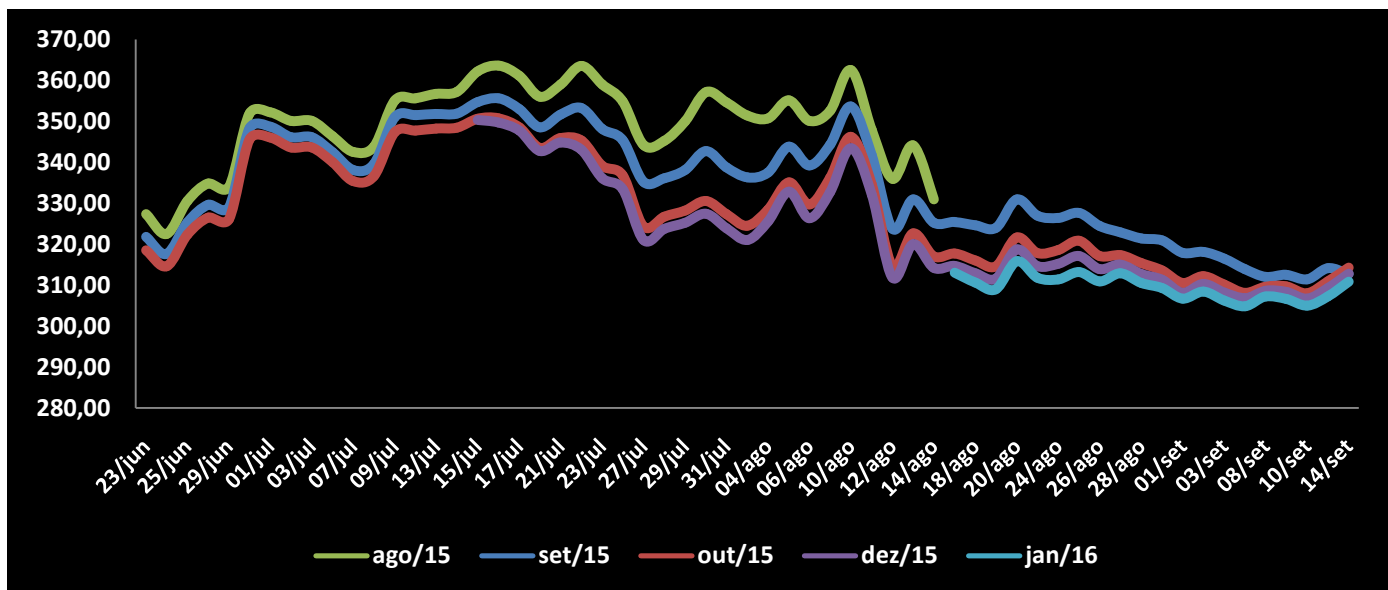
Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

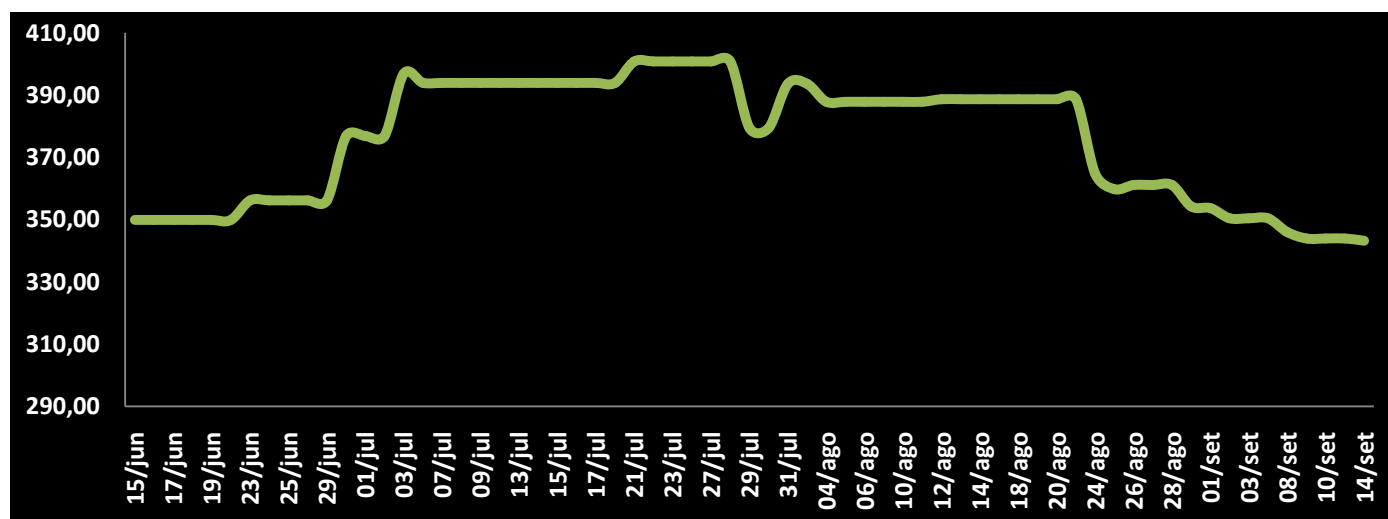
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 13 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)



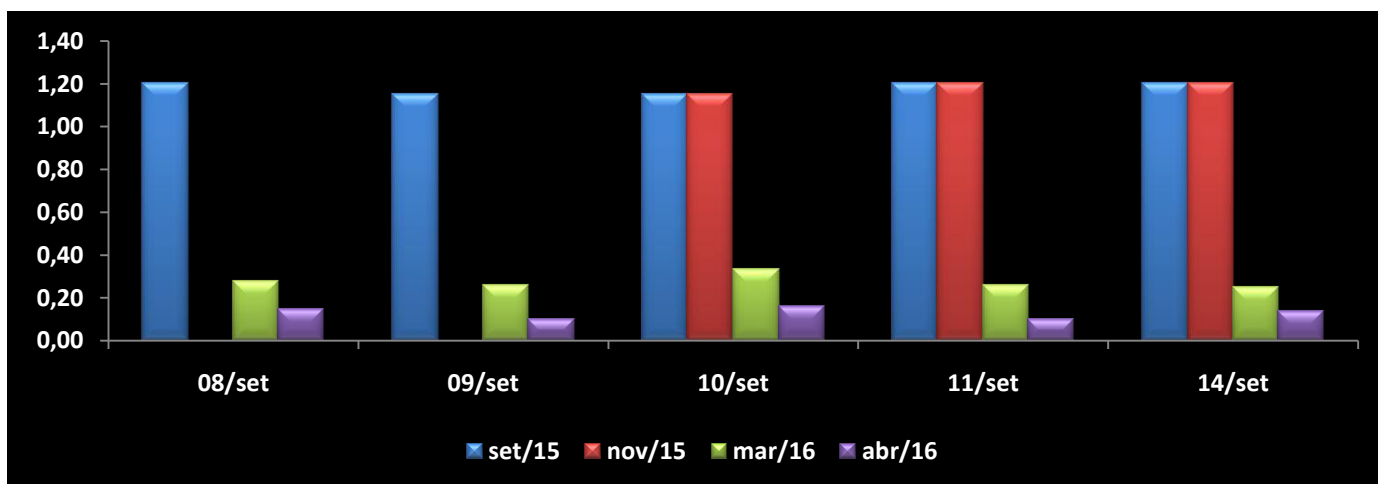
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Farelo de Soja EUA - (US\$/Ton)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR - (US\$/Bushel)



Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho

Mercado Interno

O preço médio da saca subiu 6% em agosto deste ano e variou entre R\$ 17,30 e R\$ 21,00. Na comparação com agosto do ano passado houve alta de 14,7%.

Em setembro deste ano o preço médio já alcança o patamar dos R\$ 22,00 por saca, alta de 32% em relação a setembro do ano passado, tal aumento pode ser explicado pela demanda mais aquecida por proteínas animais, principalmente suínos e aves, além da alta do dólar que barateia

nosso produto no mercado externo e estimula o aumento das exportações.

Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou a maior cotação em setembro, R\$ 23,50, já o menor preço foi observado em São Gabriel do Oeste, R\$ 20,00, ainda no início do mês.

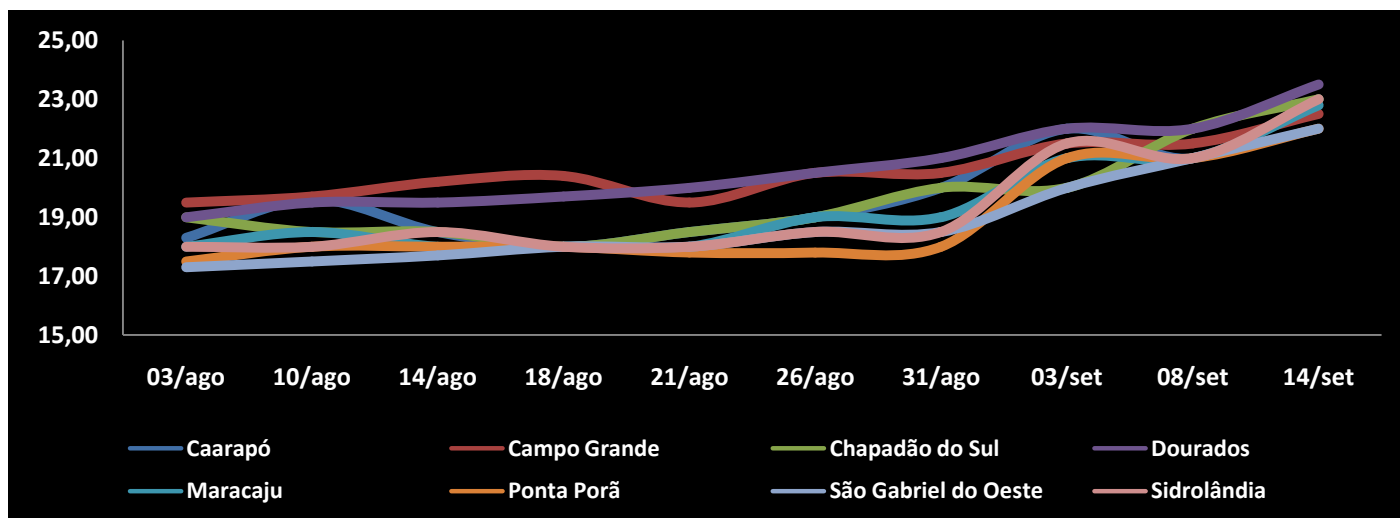
O indicador Cepea/Esalq avançou 6,6% entre 01/set e 14/set com saca chegando a ser cotada em R\$ 30,61 (gráfico 17).

Tabela 4 - Preço médio do Milho em MS - Período: ago/set 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	03/ago	10/ago	14/ago	18/ago	21/ago	26/ago	31/ago	03/set	08/set	14/set	Var. %
Caarapó	18,30	19,60	18,50	18,00	18,50	19,00	20,00	22,00	21,00	23,00	25,68
Campo Grande	19,50	19,70	20,20	20,40	19,50	20,50	20,50	21,50	21,50	22,50	15,38
Chap.do Sul	19,00	18,50	18,50	18,00	18,50	19,00	20,00	20,00	22,00	23,00	21,05
Dourados	19,00	19,50	19,50	19,70	20,00	20,50	21,00	22,00	22,00	23,50	23,68
Maracaju	18,00	18,50	18,00	18,00	18,00	19,00	19,00	21,00	21,00	22,80	26,67
Ponta Porã	17,50	18,00	18,00	18,00	17,80	17,80	18,00	21,00	21,00	22,00	25,71
São Gabriel	17,30	17,50	17,70	18,00	18,00	18,50	18,50	20,00	21,00	22,00	27,17
Sidrolândia	18,00	18,00	18,50	18,00	18,00	18,50	18,50	21,50	21,00	23,00	27,78
Preço Médio	18,33	18,66	18,61	18,51	18,54	19,10	19,44	21,13	21,31	22,73	24,01

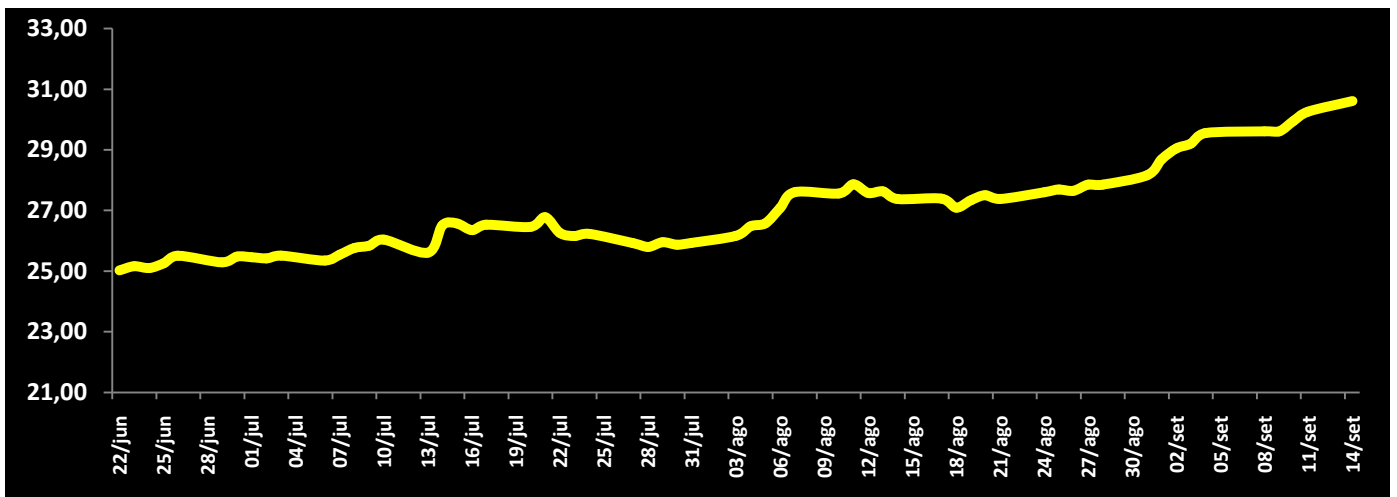
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 16 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



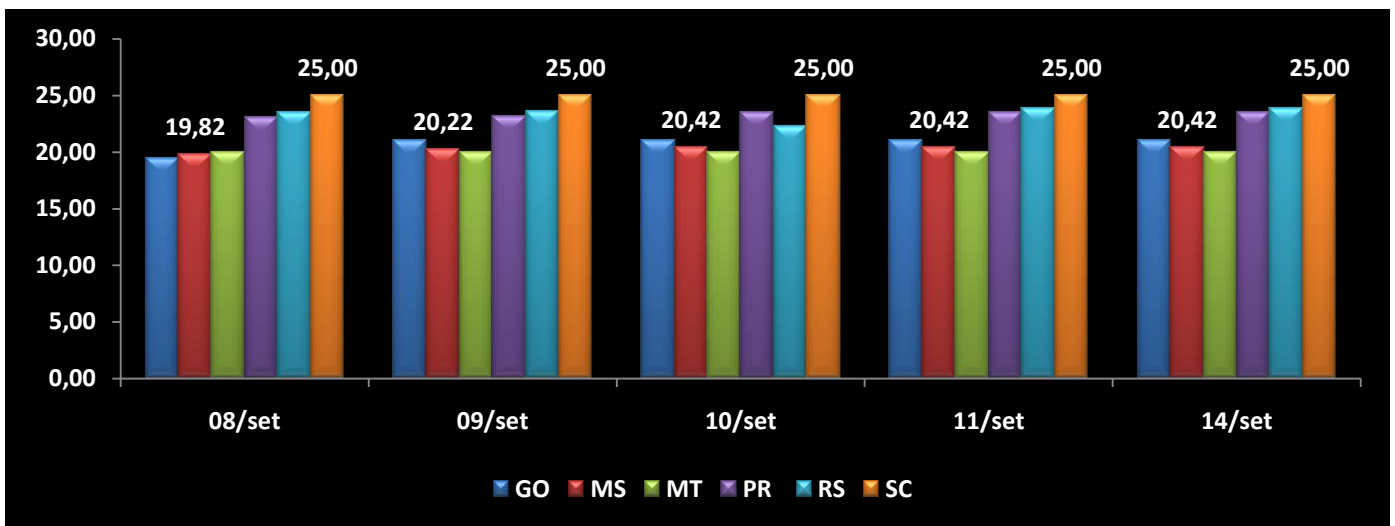
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 17 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



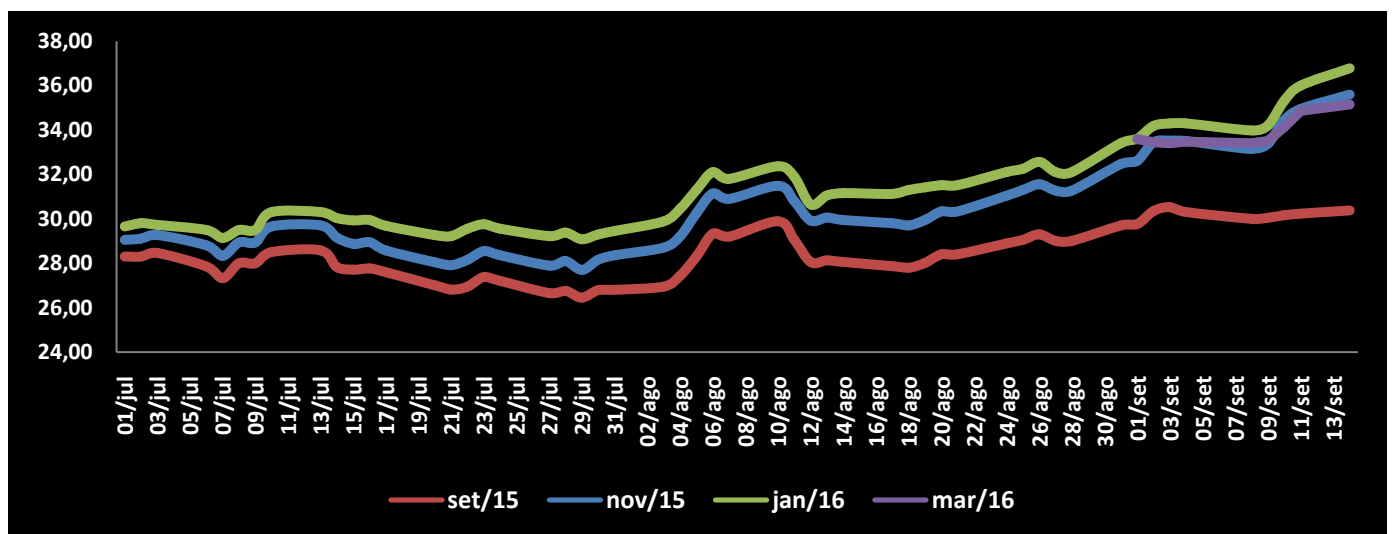
Fonte: Cepea/Esalq/ BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 18 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 19 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Externo do Milho

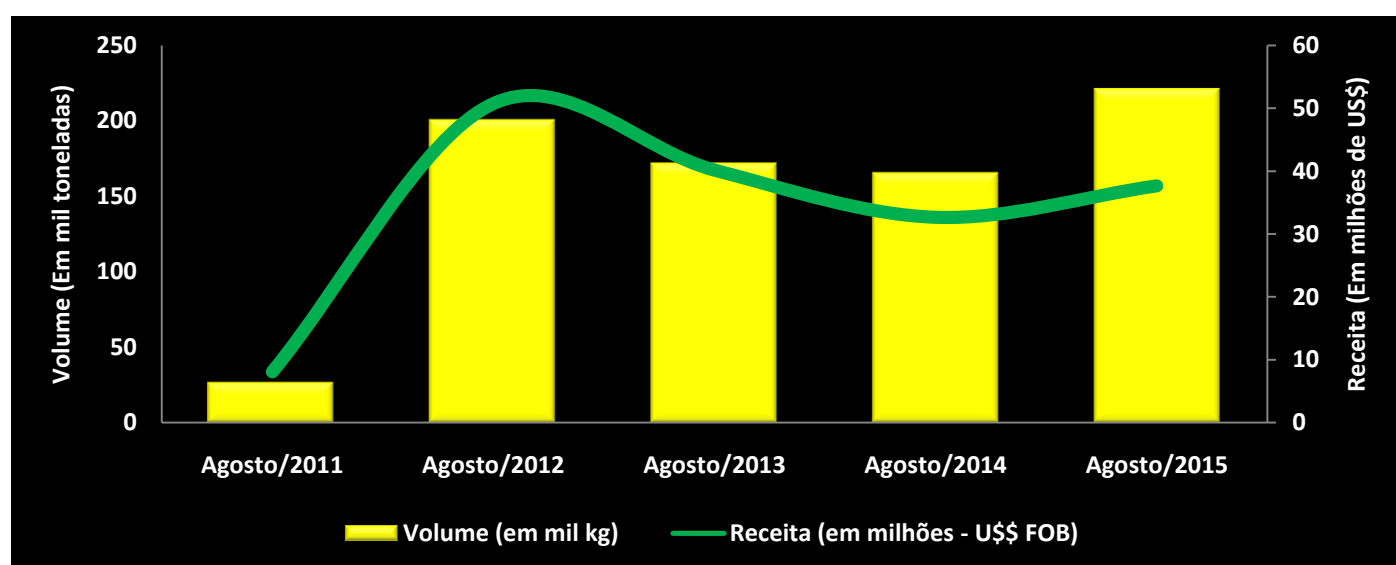
Segundo dados divulgados pela SECEX, Mato Grosso do Sul exportou em agosto deste ano 221 mil toneladas de milho e US\$ 37,6 milhões em receitas (gráfico 20).

Na comparação com agosto do ano passado o volume exportado cresceu 33%. No acumulado do ano o volume enviado ao exterior alcançou 915 mil toneladas, alta de 113% na comparação com o acumulado entre

janeiro e agosto do ano passado. Mais uma vez destaca-se o fator demanda internacional e valorização do dólar como condicionantes favoráveis para este resultado.

Em nível de Brasil, foram exportadas entre janeiro e agosto deste ano 8,8 milhões de toneladas, alta de 5,8% em relação a igual período do ano passado; em relação às receitas, houve retração de 4,2% ficando em US\$ 1,5bilhão.

Gráfico 20 - Exportações de Milho em Grão de MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 5 - Principais países importadores de milho de MS – Agosto/2015

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	% do Total
Holanda	9.948.774	53.202.000	24,05
Vietnã	9.885.420	59.378.165	26,85
Marrocos	5.255.101	32.362.600	14,63
Egito	4.336.813	27.100.000	12,25
Irã	3.704.038	21.153.558	9,56

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho CBOT/Chicago

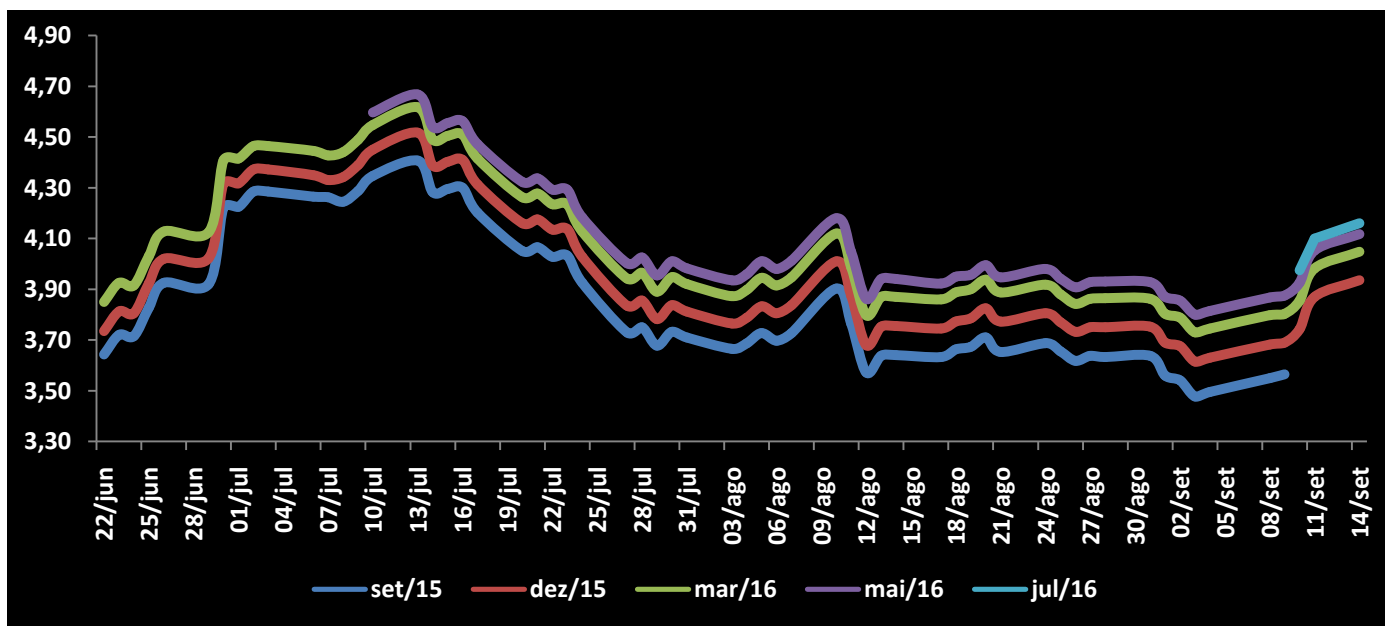
Os contratos futuros do milho negociados no CBOT em Chicago/EUA apresentaram boa valorização na primeira quinzena de setembro. A maioria dos contratos encerrou acima de US\$ 4,00 por bushel.

O contrato com vencimento dezembro/15 avançou 6,6%, com o bushel ficando em US\$ 3,94 no dia 14/Set. Já o contrato março/16 subiu 6,4% com o bushel ficando em US\$ 4,05 também no dia 14/Set. O contrato para maio/16 avançou também 6,4%, e está cotado em US\$ 4,12.

Dentre os fatores que explicaram este avanço destaca-se o relatório de oferta e demanda do USDA, tal relatório revisa para baixo a safra norte-americana de 347 para 345 milhões de toneladas. A safra mundial também foi revisada para baixo saindo de 985 milhões de toneladas estimadas no relatório de agosto para as atuais 978 milhões.

Já para o Brasil, a alta do dólar e os avanços no CBOT contribuíram para boas altas nas cotações no mercado interno.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR/MS - Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Engenheiros Agrônomos

Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos
RaffaelSanways

TécnicosAgrícolas

Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio
Diego Gonçalves

Equipe de campo APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Christiano da Silva Bortolotto

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

SEPAF
Secretaria de Estado de Produção
e Agricultura Familiar



PARCEIROS



FUNDEMS

syngenta®

